

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9031 | Salvador, segunda-feira, 17.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez



COMPORTAMENTO

Da infância real para a virtual



A presença da internet na vida das crianças gera preocupações. A proporção de bebês de 0 a 2 anos expostos ao mundo virtual pulou de 9% em 2015 para 44% ano passado, aponta o Cetic. A dependência digital afasta os pequenos do mundo real e prejudica a formação de habilidades sociais. Diante do cenário, é urgente repensar como equilibrar o uso da tecnologia, para que a infância não se perca em meio ao virtual. Página 2

A presença da internet na vida das crianças é nociva. É urgente repensar o uso da tecnologia

Apenas cinco bancos controlam o crédito no Brasil Página 3

Dos brinquedos às telas

Cresce, perigosamente, o contingente de crianças prisioneiras da tecnologia

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A TECNOLOGIA tem sido usada cada vez mais cedo no Brasil. O uso de internet e a posse de aparelho celular aumentaram entre as crianças até 8 anos nos últimos 10 anos. A alta exposição é um risco crescente para os pequenos e afeta o desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

Saem os brinquedos físicos, que por gerações foram símbolos de brincadeira e aprendizado, entram as telas. Os dados são alarmantes. A proporção de bebês – 0 a 2 anos – expostos

ao mundo virtual pulou de 9% em 2015 para 44% ano passado. Entre crianças de 3 a 5 anos saltou de 26% para 71%. Já de 6 a 8 anos dobrou – de 41% para 82% no mesmo período.

A facilidade de acesso a conteúdos sem a devida supervisão pode expor a informações inadequadas, além de aumentar o tempo em frente às telas, o que impacta diretamente na saúde física e mental. Estudos mostram que o uso excessivo da internet está relacionado a problemas como ansiedade, depressão e dificuldades de socialização.

O levantamento do Cetic (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação) revela outra tendência preocupante: o aumento significativo do número de crian-

ças com celular próprio em idades cada vez mais precoces.

Para se ter ideia, o índice de bebês de 0 a 2 anos com celular subiu de 3% para 5%, a faixa de 3 a 5 anos teve aumento de 6% para 20% e de 6 a 8 anos foi de 18% para 36%. Precoce e preocupante demais.



A tecnologia chega cada vez mais cedo na vida da criança



A crise da memória começa na sala de aula

A FALTA de acesso à educação no Brasil não só impede o avanço social, mas destrói a capacidade cognitiva da população. Pesquisa da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), publicada na revista *The Lancet*, mostra que a baixa escolaridade é o maior fator de risco para a demência no país.

Sem estímulo intelectual desde cedo, o cérebro envelhece mais rápido, aumentando os casos de declínio cognitivo e transtornos mentais. A negligência com a educação condena gerações a ciclo de esquecimento e perda de autonomia.

Nos países mais pobres, a precarização da educação é somada à instabilidade econômica e ao colapso dos serviços públicos. No Brasil, a escolaridade teve mais impacto no declínio cognitivo do que a idade, o que evidencia o peso do abandono educacional. Enquanto países mais ricos lidam com demência como



uma questão genética, aqui a desigualdade acelera o problema.

Tem mais, a baixa escolaridade, depressão, sedentarismo e pobreza potencializam os danos à memória. Em um país onde a educação pública é bem precária e a saúde mental tratada com descaso, o resultado é um futuro com mais pessoas esquecendo, não por envelhecimento natural, mas pela falta de políticas que garantam dignidade desde a infância.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40020-450, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Daycoval S/A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 19:00 horas do dia 20 de fevereiro de 2025, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho do Programa de Participação nos Resultados do Banco referente ao exercício de 2024 a ser celebrado com o Banco Daycoval S/A.

Salvador, Bahia, 14 de fevereiro de 2025.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Selma Siqueira no 2º turno da eleição do Caref BB

POR não ter atingido mais de 50% dos votos válidos, a candidata Selma Siqueira vai para o segundo turno da eleição do Caref (Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários) do Banco do Brasil, que acontece entre os dias 6 a 12 de março. O primeiro turno acabou nesta quinta-feira (13/02).

Defesa do BB público, transparência no Conexão, governança com diversidade, revisão do Processo de Ges-

tão (Performa) e defesa na realização de novos concursos estão entre as propostas de Selma Siqueira.

Por conta da trajetória de trabalho consistente no Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia Selma. Para votar, todos os funcionários da ativa devem acessar o SISBB (Sistema de Informação do Banco do Brasil), clicar na aba Pessoal, depois em votações BB e digitar o número da candidata: F9032233.



Concentração e lucros estrondosos

Cinco maiores empresas Foram responsáveis por 80% dos créditos em 2024

ANA BEATRIZ LEAL / imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FABULOSOS lucros divulgados nos balanços do ano passado do Itaú (R\$ 41,4 bilhões), Bradesco (R\$ 19 bilhões) e Santander (R\$ 13,872 bilhões) deixam evidente que a concentração bancária no Brasil é nociva, sobretudo para a população.

São mais de 216 milhões de brasileiros para pouquíssimos bancos. Dados do Relatório de Economia Bancária, divulgado pelo Banco Central, mostram que em 2020 as cinco maiores organizações financeiras do Brasil concentraram mais de 80% dos empréstimos em todo o país. Isso quer dizer que de cada R\$ 10,00 emprestados, R\$ 8,18 eram financiados pelo Itaú, Bradesco, BB, Santander e Caixa.

Em 2023, juntos o BB, Caixa, Itaú e Bradesco detinham 57,9% dos depósitos totais do sistema financeiro, 57,8% das operações de crédito e 55,3% dos ativos totais.

Além da falta de concorrência, os altos juros incrementam

a lucratividade sempre recorde. A Selic elevada deixa o crédito e os serviços financeiros mais caros. Encarece o custo dos empréstimos para as pessoas físicas e jurídicas, para a compra de veículos e financiamentos imobiliários. Um desastre.

Para as empresas, uma via de mão única. Enquanto exploram os clientes com taxas e tarifas elevadas, os deixam na mão. Ano passado, os cinco maiores bancos em atividade no Brasil fecharam 1.774 pontos de atendimento.



O valor das NRs para a saúde do trabalhador

NEM todo empregado sabe, mas as empresas precisam cumprir regras para evitar o adoecimento no ambiente de trabalho, são as chamadas NRs (Normas Regulamentadoras). Ainda assim, o número de afastamentos por doença ou acidente é alto. Sinal de que precisa haver mais rigor. No ano passado mais de 3,5 milhões de trabalhadores receberam benefícios por incapacidade temporária do INSS (Instituto

Nacional de Seguro Social).

Entre os maiores motivos dos afastamentos estão dor na coluna (205,1 mil trabalhadores), hérnia de disco (172,4 mil) e fraturas na perna (147,6 mil). Um dado chamou a atenção para a necessidade de um olhar mais apurado para a saúde no ambiente laboral. Os transtornos de ansiedade e episódios depressivos aumentaram 67% em comparação com o ano anterior.

O número seria certamente maior sem as Normas Regulamentadoras, discutidas no modelo tripartite (trabalhadores, empresas e governo), a partir



das demandas apresentadas pelos sindicatos.

A NR-17, por exemplo, dispõe sobre a ergonomia, a NR 1 estabelece a obrigatoriedade do mapeamento e o gerenciamento dos riscos específicos sociais no ambiente de trabalho. A norma foi atualizada e, a partir de maio de 2025, as empresas terão de incluir a avaliação de riscos psicossociais no processo de gestão de SST (Segurança e Saúde no Trabalho).

Mais medicamentos de graça

Farmácia Popular terá 100% de gratuidade em 41 remédios e itens

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **DEMOCRACIA** social está diretamente ligada à promoção do bem-estar da população, assegurando acesso a direitos fundamentais, como a saúde. Nesse contexto, o programa Farmácia Popular desempenha um papel essencial ao disponibilizar medicamentos e insumos de graça para milhões de brasileiros.

A partir de agora, 41 remédios e produtos serão distribuídos sem qualquer custo à população. Antes eram 39. Quer dizer, o que ficou bom desde 2023, está melhor. A medida reforça o compromisso do governo com a qualidade de vida dos cidadãos.

Por ano, mais de 1 milhão de pessoas serão beneficiadas. Os novos produtos que passaram a ser distribuídos gratuitamente são o Dapagliflozina - utilizado para o tratamento de diabetes em pacientes com doenças cardiovasculares - e fraldas geriátricas, oferecidas sem coparticipação para o público elegível, ou seja, pessoas com 60 anos ou mais.

A inclusão dos itens é um avanço significativo para a saúde pública e o suporte à população idosa e portadora de doenças crônicas. Nos últimos dois anos, houve um crescimento de quase 20% no percentual de atendidos pelo programa, ampliando



A democracia social garante políticas de assistência aos que mais necessitam da ajuda do Estado



o acesso a medicamentos essenciais. Além disso, novos itens foram incorporados à lista, como absorventes e anticoncepcionais, contribuindo para a saúde e dignidade menstrual de milhares de mulheres.

Credenciamento

Não para por aí. O Farmácia Popular está em nova fase de credenciamento em 758 cidades que até então não eram atendidas. A intenção é garantir que um maior número de brasileiros tenha acesso aos benefícios oferecidos, reduzindo desigualdades regionais no acesso a medicamentos e insumos essenciais.

Setor de serviços com mais vigor

O **CRESCIMENTO** acumulado de 3,1% no setor de serviços ano passado é uma demonstração dos avanços na economia depois de anos de retrocessos, superando o de 2023, que ficou em 2,9%. A alta entre 2021 e

2024 chegou a 27,4%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Prova dos avanços conquistados com a vitória da democracia social é que quatro dos cinco setores tiveram desempenho positivo. Com aumento de 6,2%, os maiores destaques foram os serviços de informação e comunicação e os serviços profissionais, administrativos e complementares. Em seguida ficaram os prestados às famílias, com incremento de 4,4%. Transportes obtiveram queda de 0,7%.

Apesar do recuo de 0,5% no último mês do ano, o setor de serviços chegou em dezembro em um patamar 15,6% acima do nível pré-pandemia, - fevereiro de 2020.



Setor de serviços cresceu 3,1% no ano passado



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INSÔNIA GERAL A notícia de que a PGR vai apresentar, antes do Carnaval, denúncia contra Bolsonaro e demais indiciados por tentativa de golpe de Estado em processos fatiados para individualizar a responsabilidade de cada um na conspiração, espalhou o pânico na súcia bolsonarista, que entrou no modo inferno astral. O medo da prisão tem deixado muitos golpistas sem dormir.

RECADO DADO Para bom entendedor, meia palavra basta. A declaração do ministro Gilmar Mendes, de que o STF está pronto para julgar Bolsonaro, é um sinal claro de que dificilmente o ex-presidente escapa da condenação por tentativa de golpe de Estado. As provas são fartas. Pois é, inelegível, sem anistia e previsão de cadeia antes do fim do ano. Covarde como é, está morrendo de medo.

COM HABILIDADE Hável como sempre foi, e a experiência o tem deixado ainda mais afiado, Lula incluiu os presidentes da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), no debate sobre reforma ministerial. Assim, os deixa responsáveis não apenas pela governabilidade, mas também pela governança. É bom, mantém abertos importantes canais de entendimento.

FICOU PEQUENA A afirmação do Estado democrático de direito também se faz com a punição exemplar, rigorosa, dos crimes ideológicos. Por isto mesmo, ficou pequena, a pena de somente 20 anos de prisão para o policial penal Jorge Guarinho, bolsonarista, que matou o tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, em 2022, na festa de aniversário, só porque a vítima era petista.

EFEITO COLATERAL Um dos riscos da mentira, hoje apelidada de fake news, é o próprio mentiroso acreditar no que inventou, como acontece agora com Trump, ao dizer que “o Brics morreu”. Igualzinho a Bolsonaro e os bolsonaristas, que mentem e terminam acreditando que os EUA vão mesmo prender Alexandre de Moraes, anular a eleição de 2022 e livrar o ex-presidente da cadeia.